



Release

O transporte aéreo gera 1,1 milhão de empregos no Brasil, \$32,9 bilhões no PIB

30 de março de 2017 (Rio de Janeiro) – A Associação Interacional do Transporte Aéreo (IATA) anunciou novos dados mostrando que a aviação e o turismo induzido pela aviação gera 1,1 milhão de empregos e contribui com US\$32,9 bilhões ao PIB do Brasil, ou seja, valor equivalente a 1,4% do PIB do país.

Esses são alguns dos destaques do estudo “A Importância do Transporte Aérea no Brasil” realizado por Oxford Economics, patrocinado pela IATA.

“Temos certeza da contribuição positiva da aviação no Brasil e da riqueza que gera no país. O transporte aéreo facilita a exportação, o investimento estrangeiro direto e o turismo. Porém, ao adotar políticas que garantem um ambiente operacional mais estável e competitivo para as empresas aéreas, o Brasil poderia colher dividendos muito maiores da aviação”, disse Peter Cerda, Vice-Presidente Regional da IATA, par as Américas, que está no Brasil para a divulgação do estudo.

Infraestrutura, facilidade de viajar e custos competitivos são elementos essenciais:

- De acordo com o estudo, a Nota de Qualidade da Infraestrutura do Brasil é 4 de 7, uma desvantagem para o funcionamento eficiente da indústria aérea da região e que afeta a experiência do passageiro.
- Também, as exigências para vistos de entrada pesam sobre a capacidade do Brasil de atrair visitantes, pois a nota para obtenção de Vistos do país fica em apenas 2 de uma escala de 10.
- A política brasileira não ortodoxa para preços de combustíveis, que aumentam os custos operacionais da indústria, artificialmente, em US\$560 milhões por ano enquanto regras restritivas sobre bagagens também pesam sobre a competitividade dos custos da indústria.

“Com dois milhões de aeronaves levantando voo e pousando no Brasil todo ano, o valor da indústria do transporte aéreo fica óbvio. Mas a remoção das barreiras artificiais que estão inibindo a indústria no Brasil é de especial importância. O transporte aéreo contribui com 3% do PIB no Chile, 3% no Equador e 2,1% na Colômbia. Com apenas 1,4% do PIB no Brasil, ainda existe muito espaço para melhorar”, disse Cerda.

--IATA--

Para mais informações, favor contatar:

Corporate Communications

Tel.: + 41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas para Editores:

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 265 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.